

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A RELEVÂNCIA EDUCACIONAL DA METODOLOGIA DA INSTRUÇÃO ENTRE PARES

DOI: 10.5281/zenodo.20318164

Sandra Paula Xavier de Souza

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. sandrapaulaxs@live.com

RESUMO: Com o surgimento de uma nova realidade educacional com um perfil de aluno diferenciado, que não se satisfaz apenas com estratégias pedagógicas tradicionais, houve a necessidade do uso de metodologias ativas devido aos seus benefícios na busca de uma aprendizagem eficiente. Diante disso, tem-se a Instrução entre Pares ou *Peer Instruction* como uma metodologia ativa interessante no processo de ensino e aprendizagem, visto que coloca os discentes como protagonistas estudantis por meio de várias atividades que dão oportunidade de o aluno ensinar, aprender e colaborar mutuamente durante o processo de cognitivo. Dessa forma, o presente estudo, por meio de pressupostos teóricos com base em pesquisa bibliográfica com abordagem pertinente ao tema, foi elaborado com o intuito de demonstrar, após uma breve abordagem sobre as metodologias ativas, o conceito e a importância da Instrução entre Pares como prática pedagógica, além de apresentar exemplos de aplicações dessa metodologia em ambientes educacionais presenciais e *on-line*, obtendo a conclusão de que o uso de metodologias ativas de aprendizagem é de extrema importância enquanto práticas pedagógicas, uma vez que favorecem o desenvolvimento de habilidades necessárias de acordo com as exigências sociais vigentes e a Instrução entre Pares mostra-se promissora no que se refere ao processo educacional, pois, por ser fundamentada na teoria sociocultural, promove o desenvolvimento de habilidades sociais importantes e que atendem tanto as exigências comportamentais e mercadológicas da sociedade contemporânea quanto o alcance de uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem. Instrução entre Pares.

ABSTRACT: With the emergence of a new educational reality with a different student profile, which is not satisfied with traditional pedagogical strategies alone, there was a need to use active methodologies due to their benefits in the search for efficient learning. In view of this, Peer Instruction is an interesting active methodology in the teaching and learning process, as it places students as student protagonists through various activities that give the student the opportunity to teach, learn and collaborate with each other. during the cognitive process. Thus, the present study, through theoretical assumptions based on bibliographical research with a pertinent approach to the topic, was prepared with the aim of demonstrating, after a brief approach to active methodologies, the concept and importance of Peer Instruction as pedagogical practice, in addition to presenting examples of applications of this methodology in face-to-face and online educational environments, reaching the conclusion that the use of active learning methodologies is extremely important as pedagogical practices, as they favor the development of necessary skills for in accordance with current social demands and Peer Instruction shows promise with regard to the educational process, as, as it is based on sociocultural theory, it promotes the development of important social skills that meet both the behavioral and marketing demands of society contemporary in terms of achieving more meaningful learning.

Keywords: Active Methodologies. Learning. Peer Instruction.

1 Introdução

Consoante às transformações pelas quais a sociedade vem passando, amparadas por todo um aparato tecnológico e digital, surgiu uma nova realidade educacional com um perfil de aluno diferenciado, que não se satisfaz apenas com estratégias pedagógicas tradicionais. Diante disso, observa-se a necessidade do uso de metodologias ativas enquanto método

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

pedagógico, uma vez que se refere a abordagens de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa, engajamento e construção ativa do conhecimento. Dessa maneira, em contraste com métodos de ensino mais tradicionais, em que o professor desempenha um papel predominantemente de transmissor de conhecimento, as metodologias ativas valorizam a interação, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, colocando o estudante em uma posição de protagonista estudantil.

O estudante precisa assumir um papel cada vez mais ativo, descondicionalando-se da atitude de mero receptor de conteúdos, buscando efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem. Iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico reflexivo, capacidade para autoavaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência são características fundamentais a serem desenvolvidas em seu perfil. (Mitre, 2008. p. 2137)

Dito isso, em relação a sua classificação, existem vários tipos dessa metodologia, cada um com características específicas, mas que compartilham objetivos em comum: o de estimular a aprendizagem significativa. Diante disso, seguem abaixo alguns exemplos de metodologias ativas mais expressivas:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):** Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas autênticos, geralmente baseados em situações da vida real, aplicando conhecimentos prévios, realizando pesquisas, colaborando e desenvolvendo soluções para os problemas propostos;
- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Os discentes se envolvem em projetos de longo prazo que exigem investigação, criatividade e resolução de problemas. Eles têm a oportunidade de aplicar conceitos aprendidos em contextos práticos e desenvolver habilidades de trabalho em equipe e liderança;
- **Aprendizagem Cooperativa:** Os aprendizes trabalham em grupos para alcançar objetivos comuns, com responsabilidades compartilhadas e interdependência positiva; desse modo, colaboram, discutem ideias, resolvem problemas e aprendem uns com os outros por meio de discussões e atividades conjuntas;
- **Sala de Aula Invertida:** Os alunos acessam o conteúdo didático fora da sala de aula, geralmente por meio de vídeos, leituras ou recursos online, antes das aulas presenciais. Durante as aulas, o tempo é dedicado a atividades práticas, discussões e aplicação do conhecimento;

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

- Instrução entre Pares: Abordagem pedagógica em que os estudantes são incentivados a trabalhar em colaboração uns com os outros para alcançar objetivos de aprendizagem comuns. Nessa metodologia, os alunos assumem papéis ativos tanto como professores quanto como aprendizes, compartilhando conhecimentos, habilidades e experiências uns com os outros.

Por conseguinte, essas metodologias ativas têm sido amplamente adotadas em diversos contextos educacionais devido aos seus benefícios em promover o engajamento dos alunos, estimular o pensamento crítico, desenvolver habilidades de colaboração e prepará-los para enfrentar os desafios do mundo real e suprir as exigências do mercado de trabalho vigente, desempenhando um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem por uma série de razões importantes:

- Engajamento dos alunos: As metodologias ativas incentivam a participação ativa dos alunos, tornando-os protagonistas do processo de aprendizagem. Isso aumenta o engajamento e o interesse dos discentes, tornando a aprendizagem mais significativa e duradoura;
- Aprendizagem significativa: Ao envolver os alunos em atividades práticas, contextualizadas e relevantes, as metodologias ativas promovem a aprendizagem significativa, em que os estudantes conseguem conectar o novo conhecimento com suas experiências prévias e aplicá-lo em situações do mundo real;
- Desenvolvimento de habilidades: As metodologias ativas ajudam os alunos a desenvolver uma ampla gama de habilidades, incluindo pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz, colaboração, criatividade e autonomia. Essas habilidades são essenciais para o sucesso não apenas na escola, mas também na vida pessoal e profissional;
- Promoção da diversidade de estilos de aprendizagem: Ao oferecer uma variedade de atividades e abordagens de ensino, as metodologias ativas atendem a diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos, permitindo que cada um encontre maneiras de aprender que sejam mais eficazes para ele, aumentando, dessa maneira, a eficácia do ensino;

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

- Fomento da colaboração: As metodologias ativas frequentemente envolvem trabalho em grupo e colaboração entre os alunos. Isso não apenas promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como também permite que os discentes aprendam uns com os outros, compartilhando conhecimentos, experiências e perspectivas diferentes;
- Preparação para a vida profissional: Ao enfatizar a aplicação prática do conhecimento, a resolução de problemas e o trabalho em equipe, as metodologias ativas preparam os alunos para os desafios do mundo profissional, dessa forma, eles aprendem a se adaptar a situações novas e complexas, a colaborar com colegas e a pensar de forma criativa para encontrar soluções eficazes.

A partir do que foi elucidado, nota-se que as metodologias ativas são fundamentais para criar ambientes de aprendizagem dinâmicos, desafiadores e estimulantes, capacitando os alunos a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e bem-sucedidos em todos os aspectos de suas vidas e o presente trabalho apresenta como objetivo expor sobre o conceito e importância das metodologias ativas enquanto recursos pedagógicos, sobretudo no que se refere à metodologia de Instrução entre Pares, bem como um exemplo dessa aplicação em um ambiente de sala de aula presencial e *on-line*. Por conseguinte, com base na metodologia utilizada, foi adotado o uso de pressupostos teóricos a partir da realização de pesquisas bibliográficas pertinentes ao tema proposto.

2 Instrução entre Pares

A Instrução entre Pares, também conhecida como Aprendizagem entre Pares, tradução livre do inglês *Peer Instruction*, é uma abordagem pedagógica desenvolvida por Eric Mazur, professor de Física Aplicada na Universidade de Harvard, a partir da compreensão do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), de Vygotsky, tendo como principal característica o fato de os alunos trabalharem juntos em pares ou em pequenos grupos para alcançar objetivos de aprendizagem comuns. Nesse método, os discentes assumem papéis ativos tanto como orientadores quanto como aprendizes, colaborando e compartilhando conhecimentos, habilidades e experiências uns com os outros, “Ao contrário da prática comum de fazer perguntas informais, durante uma aula tradicional, que normalmente envolve

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

uns poucos alunos altamente motivados, a metodologia do “peer instruction” pressupõe questionamentos mais estruturados e que envolvem todos os alunos na aula.” (Mazur, 2007. p. 5). Desse modo, essa abordagem pedagógica envolve várias atividades, como discussões em grupo, trabalhos em equipe, tutoria entre pares, revisão de pares e projetos colaborativos, dando a oportunidade de ensinar, aprender, colaborar mutuamente durante o processo de aprendizagem. “A aprendizagem pelos pares é uma metodologia que valoriza sobremaneira as contribuições dos alunos, o que lhes dá empoderamento e facilita a instalação da motivação intrínseca no ambiente.” (Munoz, 2019. p. 297)

Diante disso, a Instrução entre Pares ou *Peer Instruction* baseia-se na premissa de que os alunos podem se beneficiar significativamente ao trabalharem uns com os outros, visto que promove uma compreensão mais profunda e significativa do conteúdo, desenvolvendo habilidades sociais e emocionais, bem como aumentando o engajamento e a motivação dos estudantes; reconhecendo e aproveitando a importância da diversidade de experiências e perspectivas entre os alunos para enriquecer a experiência de aprendizagem e promover a colaboração e o respeito mútuo. Para Mazur (2007), a metodologia do *Peer Instruction* envolve os discentes mantendo-os atentos durante o processo de aprendizagem por meio de atividades que exigem de cada um a aplicação de conceitos fundamentais que são apresentados durante a aula, e, em seguida, a explicação desses conceitos aos seus colegas.

Dessa maneira, na instrução entre pares, para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, os alunos podem:

- Ensinar uns aos outros: Um aluno pode explicar conceitos, demonstrar habilidades ou oferecer feedback para ajudar outro aluno a entender melhor o conteúdo.
- Aprender com os colegas: Os estudantes têm a oportunidade de aprender com os colegas, recebendo explicações alternativas, perspectivas diferentes e exemplos práticos que podem complementar ou esclarecer o que foi ensinado pelo professor.
- Colaborar em projetos e atividades: Os discentes trabalham juntos em projetos, tarefas ou atividades, compartilhando ideias, dividindo responsabilidades e resolvendo problemas de forma colaborativa.
- Proporcionar suporte emocional e motivacional: A instrução entre pares não se limita apenas ao aprendizado acadêmico; posto que os alunos também podem

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

oferecer apoio emocional, incentivo e motivação uns aos outros, criando um ambiente de aprendizagem positivo e solidário.

Consoante o exposto, observa-se que A Instrução entre Pares é fundamentada na teoria sociocultural, que destaca a importância da interação social e da colaboração no processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, empatia e resolução de conflitos, além de proporcionar uma experiência de aprendizagem mais ativa, envolvente e significativa para os alunos, desse modo, esse tipo de metodologia ativa coloca os discentes no centro do processo de aprendizagem, capacitando-os a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e colaborativos, capazes de alcançar sucesso acadêmico e pessoal.

3 Exemplos de aplicação da metodologia de Instrução entre Pares

A partir do que foi elucidado em relação à metodologia ativa referente à Instrução entre Pares (*Peer Instruction*), seguem abaixo dois exemplos de sua aplicação como estratégia pedagógica em ambiente educacional no formato presencial e *on-line*, para turmas do ensino médio, sobre Literatura ou, de forma mais precisa, sobre o movimento literário denominado Simbolismo.

Passos da atividade em ambiente presencial:

1. Preparação prévia: Antes da aula, os alunos devem ler um conto, conhecido por seu uso de simbolismo, como "A Metamorfose" de Franz Kafka ou "O Velho e o Mar" de Ernest Hemingway. Eles também recebem um guia de estudo ou recursos adicionais sobre o Simbolismo na literatura.
2. Discussão em pares: Os estudantes são divididos em duplas e instruídos a discutir o conto que leram, identificando elementos simbólicos e discutindo o significado por trás desses símbolos. Eles são encorajados a compartilhar suas interpretações e pontos de vista uns com os outros.
3. Elaboração de mapas mentais: Cada par de alunos cria um mapa mental ou diagrama visual que representa os principais símbolos encontrados no conto, junto com suas interpretações e conexões com o tema central da história.
4. Apresentação para a turma: Após completarem seus mapas mentais, cada par de alunos apresenta suas análises para a turma, explicando os símbolos identificados,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

discutindo suas interpretações e oferecendo evidências textuais para apoiar suas conclusões.

5. Discussão em grupo: Depois que todas as apresentações forem concluídas, a turma participa de uma discussão em grupo sobre o Simbolismo no conto. O professor deve facilitar a discussão, incentivando os alunos a comparar e contrastar diferentes interpretações e a refletir sobre o impacto do Simbolismo na compreensão da história.
6. Atividade escrita individual: Como atividade de acompanhamento, os alunos são convidados a escrever um ensaio analítico sobre o uso de Simbolismo no conto, desenvolvendo suas próprias interpretações e argumentos com base nas discussões em sala de aula e em suas próprias reflexões.

Essa estratégia pedagógica aproveita a Instrução entre Pares para envolver os alunos ativamente na análise e interpretação do Simbolismo na Literatura, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa do texto. Além disso, permite que os estudantes compartilhem suas perspectivas e aprendam uns com os outros, enriquecendo a experiência de aprendizagem.

Procedimentos da atividade em ambiente *on-line* por meio de plataformas virtuais:

1. Preparação Prévia:

- Selecionar um poema que contenha elementos simbólicos significativos, como "O Corvo" de Edgar Allan Poe;
- Compartilhar o poema com os alunos por meio de uma plataforma de aprendizagem on-line, juntamente com recursos adicionais sobre o Simbolismo na Literatura.

2. Leitura Individual:

- Pedir aos alunos para lerem o poema individualmente, destacando elementos que possam ser interpretados como símbolos e fazendo anotações sobre suas impressões iniciais.

3. Discussão em pares:

- Dividir a turma em pares e instruir os alunos a discutirem o poema com seus parceiros. Eles devem compartilhar suas interpretações dos símbolos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

encontrados, discutir possíveis significados e apresentar exemplos do texto para apoiar suas análises.

4. Elaboração de Apresentações:

- Cada par de alunos deve preparar uma breve apresentação sobre o poema, destacando os principais símbolos identificados e suas interpretações, dessa forma, podem usar *slides*, vídeos ou outras ferramentas de apresentação *on-line* para criar seu material.

5. Apresentação para a Turma:

- Agendar uma sessão de videoconferência onde os pares de alunos apresentarão suas análises para a turma. Cada par compartilha seus *slides* ou vídeos e explica suas interpretações, incentivando a discussão e o debate entre os alunos.

6. Discussão em Grupo:

- Após todas as apresentações, deve-se promover uma discussão em grupo sobre o poema, permitindo que os alunos compartilhem suas próprias interpretações e reflitam sobre as análises apresentadas pelos colegas.

7. Atividade de Síntese Individual:

- Como atividade de acompanhamento, deve ser solicitado aos alunos para escreverem um ensaio analítico sobre o poema, incorporando suas próprias interpretações e *insights* da discussão em grupo.

Essa atividade permite que os discentes explorem o Simbolismo em um poema de forma colaborativa e interativa, mesmo estando em um ambiente *on-line*, tendo a oportunidade de compartilhar ideias, debater interpretações e enriquecer sua compreensão do texto por meio da Aprendizagem entre Pares.

Vale ainda frisar que independentemente do ambiente educacional, é importante estabelecer expectativas claras, fornecer orientação adequada e incentivar a participação ativa de todos os alunos para garantir o sucesso da aplicação da Instrução entre Pares. Diante disso, em suma, essa metodologia oferece uma abordagem poderosa para o ensino e aprendizagem, uma vez que proporciona benefícios que vão além da simples transmissão de conhecimento, promovendo o engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades sociais e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

cognitivas, bem como uma preparação satisfatória com base nas exigências de um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se que o uso de metodologias ativas de aprendizagem é de extrema importância enquanto práticas pedagógicas, visto que favorecem o desenvolvimento de habilidades necessárias de acordo com as exigências sociais vigentes de um mundo cada vez mais dinâmico, tecnológico e conectado. Desse modo, observa-se que independentemente do tipo de metodologia ativa, todas apresentam traços em comum: participação ativa do aluno nos processos educacionais e o desenvolvimento eficaz de uma aprendizagem significativa e duradoura.

Por conseguinte, entre os tipos de metodologias ativas mencionadas, pôde ser notada a Instrução entre Pares como estratégia promissora no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, pois, por ser fundamentada na teoria sociocultural, promove o desenvolvimento de habilidades sociais importantes e que atendem às exigências comportamentais e mercadológicas da sociedade contemporânea, tais como destreza comunicativa, empatia, saber trabalhar em equipe e resolver conflitos, proporcionando uma experiência que ampara o protagonismo estudantil, desse modo, capacitando os alunos a se tornarem aprendizes autônomos, críticos, colaborativos e capazes de alcançar uma aprendizagem significativa de fato.

Referências Bibliográficas

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008.

MUNHOZ, A. S. *Aprendizagem ativa via tecnologias* [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2019.

WATKINS, J.; MAZUR, E. Usando JiTT com instrução por pares. In: SIMKINS, S.; MAIER, M. (org.). *Ensino Just in Time em todas as disciplinas*. Sterling, VA: Stylus Publishing, 2009. p. 39-62.